

Feixe de luz



Não tem outro jeito de dizer isso: eu era apaixonado pela minha professora de português. daquelas paixões adolescentes impossíveis em que a gente se derrete por qualquer coisa que a pessoa diz: *“Parabéns, sua redação ficou perfeita!”* - quase pude ouvir o Greg dizendo: *“Cara, ela tá tão na sua...”* (rs).

E como era de se esperar, fruto dessa paixão, nasceu o amor pela leitura. Amor esse que tantas vezes me acolheu e me deu alívio aos dilemas da vida. E foi em um desses dilemas que descobri Philip Yancey, o cara que teve a coragem de escancarar um título como *“Decepcionado com Deus”*. E foi justamente nesse livro que fui apresentado à teoria da transposição, de C. S. Lewis.

Lewis sugere uma analogia: a de um feixe de luz entrando num depósito escuro. Logo que se entra no depósito, você vê apenas partículas de poeira fluando pelo feixe de luz. Mas, quando você se aproxima e olha através dele,

para fora, tem outra perspectiva. Você vai ver folhas verdes nos galhos de uma árvore, o sol... ou seja, “olhar para o feixe de luz e olhar ao longo do feixe de luz são coisas bem diferentes.”

Quando a gente olha para o feixe de luz que corta o quarto escuro da nossa alma, a gente pode enxergá-lo de duas perspectivas: pode ser a fala da mãe que fez sentido, pode ser a explicação da terapeuta que te deu um norte, pode até ser a “coincidência” daquela amiga que te chamou pra um café bem naquele momento crucial da sua fé vacilante ou pode ser Deus. Aliás, sabe o que traz alívio pra alma? Saber que pode ser até mesmo os dois – não são coisas excluídas!

Hoje, eu queria te fazer um convite: dê mais alguns passos. São poucos. Olhe para o lado, para a fresta que foi feita na sua alma – esse pequeno corte por onde está entrando esse lindo feixe de luz. Aproxime-se. Um pouco mais. Agora veja pela fresta essa linda paisagem, cheia de paz, esperança e cor.

Talvez, e só talvez, crer no impossível não seja uma questão de fé, mas uma maneira de olhar. Por exemplo, você pode olhar para esse texto simplesmente como algo bonito ou pode olhá-lo como a resposta de Deus pra você.

Não importa como você vai ver, de um jeito ou de outro, Deus está falando com você: “Descanse, a Luz chegou!”